DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA ATRAVÉS DAS REDES SOCIAIS

NADAL, Carolina Boa¹ CORREIA, Lohanny Karoline Belegante²

RAMOS, Mateus Felipe de³ PEREIRA, Karin Kristina⁴

RESUMO

O fluxo de informações e avanço de tecnologias está intimamente ligada à economia o que acaba gerando uma segregação do acesso à ciência entre as diferentes classes sociais. Para que a população obtenha maior acesso a projetos e pesquisas, pesquisadores devem

sempre estar atentos em novas formas e ferramentas para divulgação de seus trabalhos,

permitindo que seus resultados contribuam ainda mais para o desenvolvimento social.

Atualmente, o meio que engloba maior público diverso são as redes sociais e, utilizar-se delas na hora de divulgar conhecimentos científicos, como ferramenta, pode ser uma opção viável e efetiva para alcançar maior público. Pensando nisso, foram criadas duas páginas em redes sociais diferentes, escolhidas pela quantidade de usuários nas mesmas, para

se testar a efetividade na hora de divulgar um conhecimento para pessoas fora do circulo acadêmico.

PALAVRAS CHAVE: Ciência; Biologia; Disseminação; Compartilhamento; Internet.

SCIENTIFIC DISSEMINATION THROUGH SOCIAL NETWORKS

PALAVRAS CHAVE: Science; Biology; Sharing; Internet; Propagation.

INTRODUÇÃO

Desde os primórdios da humanidade o homem está aprendendo sobre o mundo, sobre

si mesmo e a natureza. Esse conhecimento possibilita o desenvolvimento e compartilhamento

de saberes entre comunidades, como exemplifica Chalton e MacArdle (2019), citando as

práticas no uso de plantas medicinais em povos pré-históricos e em várias épocas e regiões

¹ Bacharelando de ciências biológicas do centro universitário FAG; carolbnadal@gmail.com

² Tecnóloga em segurança alimentar pela instituição UNICESUMAR; lohanny v@hotmail.com

³ Bacharelando de ciências biológicas do centro universitário FAG; mateus30008@gmail.com

⁴ Mestre em zoologia, UFPR. Docente do centro universitário FAG; karin@fag.edu.br

posteriormente. Entende-se que o avanço da sociedade e sua tecnologia são perpetuadas e desenvolvidas ao longo do tempo através da comunicação e compartilhamento de informações entre gerações.

Para Pereira e colaboradores (2018), a tecnologia sempre foi vista como um elemento importante para a humanidade por contribuir no surgimento de sociedades, melhorar a forma com que se relacionam com a natureza e entender causas e consequências do meio. Ainda é ressaltado que a ciência deve se manter afastada de interesses, opiniões ou valores individuais. O pesquisador deve sempre estar atento à metodologia aplicada e todos os dados obtidos através dela, buscando sempre trazer maior confiabilidade em sua pesquisa.

Porém, nos dias atuais, o fluxo de informações e avanço de tecnologias está intimamente ligada à economia, criando uma segregação do acesso à ciência entre as diferentes classes sociais. Assim, para que a população obtenha maior acesso a projetos e pesquisas, pesquisadores devem sempre estar atentos em novas formas e ferramentas para divulgação de seus trabalhos, permitindo que seus resultados contribuam ainda mais para o desenvolvimento social. Lordêlo e Porto (2012) destacam a importância de os pesquisadores e cientistas saírem do ambiente institucional, ressaltando a necessidade da divulgação na propagação e construção de uma cultura científica. Ainda explicam que o conhecimento é fundamental na compreensão do indivíduo sobre o mundo em que vive para tomada de decisões que possam afetar sua vida. Pensando nisso, pode-se observar que, atualmente, o meio que engloba maior público diverso são as redes sociais. Desta forma, o objetivo deste trabalho foi divulgar conhecimentos científicos utilizando, como ferramenta, duas páginas em redes sociais diferentes escolhidas pela sua abrangência e relevância social.

ENCAMINHAMENTO METODOLÓGICO

Em duas plataformas distintas, *Facebook* e *Instagram*, foi criado uma página intitulada "1-curiosidade", onde se publicou diversos *posts* de cunho científico, testando seu acolhimento pelo público.

Os *posts* foram criados visando sua fácil leitura e entendimento, todos de caráter científico, divulgando conhecimentos de diferentes áreas da biologia. Usou-se de imagens simples e cores chamativas e menos elementos textuais para torna-los mais atrativos, visto que a natureza dos sites sociais costuma ser de posts simples e curtos.

Os parâmetros de avaliação usados para avaliar sua aceitação foram: Numero de curtidas e compartilhamento, número de seguidores atingidos e a proporção de novos seguidores por dia. Além desses métodos, também foi realizado uma apresentação para os demais acadêmicos do curso de ciências biológicas do centro FAG para incentiva-los a compartilhar suas pesquisas de forma virtual sendo está uma área de trabalho crescente e promover a página "1-curiosidade".

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao final de 30 dias, as plataformas possuíam 72 seguidores, porém, enquanto *Instagram* teve 167 interações (152 curtidas e 9 compartilhamentos) o *Facebook* teve apenas 3, sendo o mesmo conteúdo postado em ambas as páginas, mostrando que a rede mais ativa e de maior alcance foi o *Instagram*. O público atingido pelo *facebook* se limitou aos seguidores que utilizam com mais frequência a plataforma, demonstrando que a mesma vem perdendo espaço nos dias atuais, ao passo que a página *Instagram*, que atingiu 90 novas contas no mesmo período, demonstrou ser ideal para a divulgação cientifica por ser uma plataforma popular entre os jovens.

Os resultados, apesar de parecerem pequenos, são condizentes com o período em que as páginas ficaram abertas, apenas um mês. Acredita-se que mantendo o projeto por um maior tempo os resultados seriam maiores. Deve se considerar também o ciclo social atingido, em sua maioria jovens de idade aproximada as dos pesquisadores, que apresentam um comportamento diferente das demais faixas etárias nas redes sociais.

Com relação a palestra realizada, vários dos presentes começaram a seguir a página, ajudaram a divulga-la em seu próprio perfil e ainda deram dicas de conteúdo para postagem. Havendo mais tempo, seria ideal a realização de mais palestras, diversificando o público.